

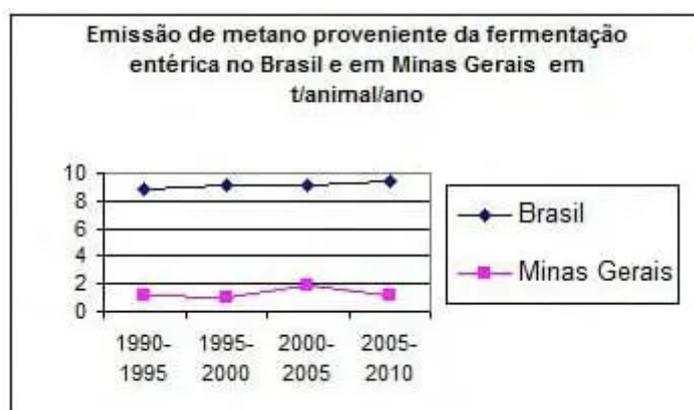
Estimativas das emissões de metano em Minas Gerais e no Brasil

Publicado: 08/01/2013

Autor/s. : Heloisa Carneiro, Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, e Juliana de Souza Bento Faria e Marcela Macedo de Martin, estagiárias da Embrapa Gado de Leite.

Figura 1. Pecuária leiteira e a emissão de metano em Minas Gerais e no Brasil.

Fonte: Adaptado do Relatório da Embrapa Gado Leite, 2007.



A procura de uma solução para problemas climáticos vem mobilizando todo país. Dentre os quais se inclui o gás metano, resultante da digestão de ruminantes, e que contribui vinte e três vezes mais para o aquecimento da atmosfera do que o dióxido de carbono. De acordo com um relatório da ONU de 2006, afirma que este contribui com cerca de dezoito por cento dos gases de efeito estufa produzidos a cada ano pela pecuária. O aumento da concentração desses gases provoca o aquecimento da superfície terrestre e a destruição da camada de ozônio na atmosfera.



Link recomendado

Yara Brasil



Segundo dados de levantamento da Embrapa Gado de Leite observou-se que para o Estado de Minas Gerais, as emissões de metano proveniente da pecuária leiteira

Pecuária de leite

[Iniciar sessão](#)

emissões estão sendo estimadas em 1,15 t/ano/animal, conforme mostra a Figura 1.

Já no Brasil, no período de 1990 a 1995, as emissões de metano proveniente da fermentação entérica foram de 8,8 t/animal/ano; segundo dados obtidos pelo Anuário Estatístico do Brasil (1997). No período compreendido entre 1995 a 2000, ocorreu um aumento de 4,5% comparado ao período anterior, porém, não foi observado acréscimo no intervalo de 2000 a 2005. A estimativa para 2010 é que essas emissões atinjam a casa de 9,4 t/animal/ano, de acordo com o site sinceblogs (Figura 2).

Figura 2. Gráfico da distribuição da emissão de metano por setor

Fonte: Adaptado Embrapa Meio Ambiente, 2008

Segundo Primavesi, o Brasil ao assinar o protocolo de Kyoto, o qual, entre outras, trata do diagnóstico e da aplicação de medidas de redução de gases de efeito estufa, teve necessidade de conhecer melhor os sistemas de produção responsáveis pela emissão de metano, como os arrozais irrigados por inundação e, em especial, os sistemas de produção de bovinos, sendo o Brasil detentor do maior rebanho comercial do mundo.

Na Figura 2 pode-se observar as emissões setoriais de metano no Brasil com suas respectivas porcentagens, mostrando que a maior parcela de emissão é representada pela fermentação entérica de gado. Assim, o metano, além de ser caracterizado como importante gás de efeito estufa, segundo Cotton e Pielke (1995), contribui também com cerca de 15% para o aquecimento global, tendo relação direta com a eficiência fermentativa do rúmen, em virtude da perda de carbono e



Figura 3. Gráfico com o número de cabeças para os diversos rebanhos

Fonte: Adaptado Embrapa Meio Ambiente, 2008

Segundo o IBGE, a população bovina em 2006 correspondia a 172 milhões de cabeças. Atualmente esse valor foi estimado corresponde a 227 milhões, considerando búfalos, ovelhas, cabras e suínos. Observando a Figura 3, podemos constatar a discrepância de valores em relação aos bovinos e demais animais onde os mesmos representam mais de 200 milhões de cabeças.

Figura 4. Gráfico da emissão de metano para o rebanho bovino em gramas/hora.

Fonte: Adaptado Odo Primavesi (2004)

A emissão de metano por vacas em lactação encontra-se no intervalo de 13,8 a 16,8 g/hora. Já em vacas secas esta emissão é menor e encontra-se ao redor de 11,6 a 12,3 g/hora e para as novilhas este valor foi de 8,5 g/hora, como se pode verificar na Figura 4, segundo Primavesi (2004).

Diante do exposto, podemos sugerir que a emissão de gases de efeito estufa, em especial o metano, está intimamente ligado à qualidade dos alimentos ingerido pelos ruminantes e outros animais. O sistema de produção animal no Brasil deverá estar preparado para atender às exigências da sociedade mundial, quanto à conservação da água, do solo e do bem estar animal, procurando mitigar os efeitos da produção animal perante o meio ambiente. A crescente preocupação mundial com o meio ambiente justifica a busca por fontes alternativas de energia, colocando o biodiesel no centro das atenções e interesses. Diversos países, dentre eles o Brasil, procuram o caminho do domínio tecnológico desse novo biocombustível, tanto a nível agrônomo como industrial e o aproveitamento de seus co-produtos como mitigadores de metano.



Link recomendado

Agrifirm do Brasil



****O artigo foi originalmente publicado pelo Centro de Inteligência do Leite (CILEite), coordenado pela Embrapa Gado de Leite.**

Pecuária de leite



Iniciar sessão

Siga



726

0

Estatísticas



Ver todos os comentários

Mais informações sobre:
[Emissão de metano](#)

[Emissões de metano na pecuária: conceitos, métodos de avaliação e estratégias de mitigação. Parte I](#)



SÃO PAULO - BRASIL
03-05 DE OUTUBRO DE 2023.



Pecuária de leite



Iniciar sessão